

URBANIZAÇÃO

Áreas rurais se transformam em urbanas no novo PDOT

Secretário afirma que é preciso garantir mais moradia para o DF

Fabrcio Francis

As seguidas manifestações contrárias à aprovação do substitutivo ao projeto de lei de revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) não impediram a aprovação da proposta que reorganizará a ocupação urbana no Distrito Federal, em segundo turno, durante a sessão extraordinária da última sexta-feira, na Câmara Legislativa. Os principais questionamentos ao projeto dizem respeito à transformação de áreas rurais em urbanas e às ameaças ao meio ambiente.

Os críticos do plano temem, em especial, a extinção de reservas e mananciais em função da criação de novas áreas para moradia. O texto passou pelo plenário com mais de 200 emendas acrescentadas ao texto original. O PDOT foi o último projeto a entrar na pauta de discussão deste ano.

Prazo é criticado

A entrega do relatório final de revisão do Plano Diretor foi entregue a todos os parlamentares há menos de 15 dias pelos distritais Benício Tavares (PMDB), Eurides Brito (PMDB) e Batista das Cooperativas (PRP). O volume de 133 páginas deverá ditar os rumos da ocupação urbana do DF nos próximos 10 anos. O PDOT deverá regularizar 29 áreas já ocupadas e criar mais 28 setores habitacionais, além de programas habitacionais para 85 mil pessoas.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, os questionamentos que tentaram inviabilizar a aprovação do texto eram infundados.

“
A nossa preocupação é com as cidades satélites. Precisamos regularizar esses espaços e evitar que a ocupação irregular continue a acontecer

Cássio Taniguchi
secretário de Desenvolvimento Urbano

- Realizamos uma série de audiências públicas com o objetivo de lapidar o texto e produzir o que há de melhor para o Distrito Federal. Acontece que os apontamentos deveriam ter acontecido durante estes encontros - disse.

A respeito das críticas sobre a expansão urbana, Taniguchi disse que o urbanista Lucio Costa projetou a área central de Brasília para 500 mil habitantes. Atualmente, tem 200 mil habitantes.

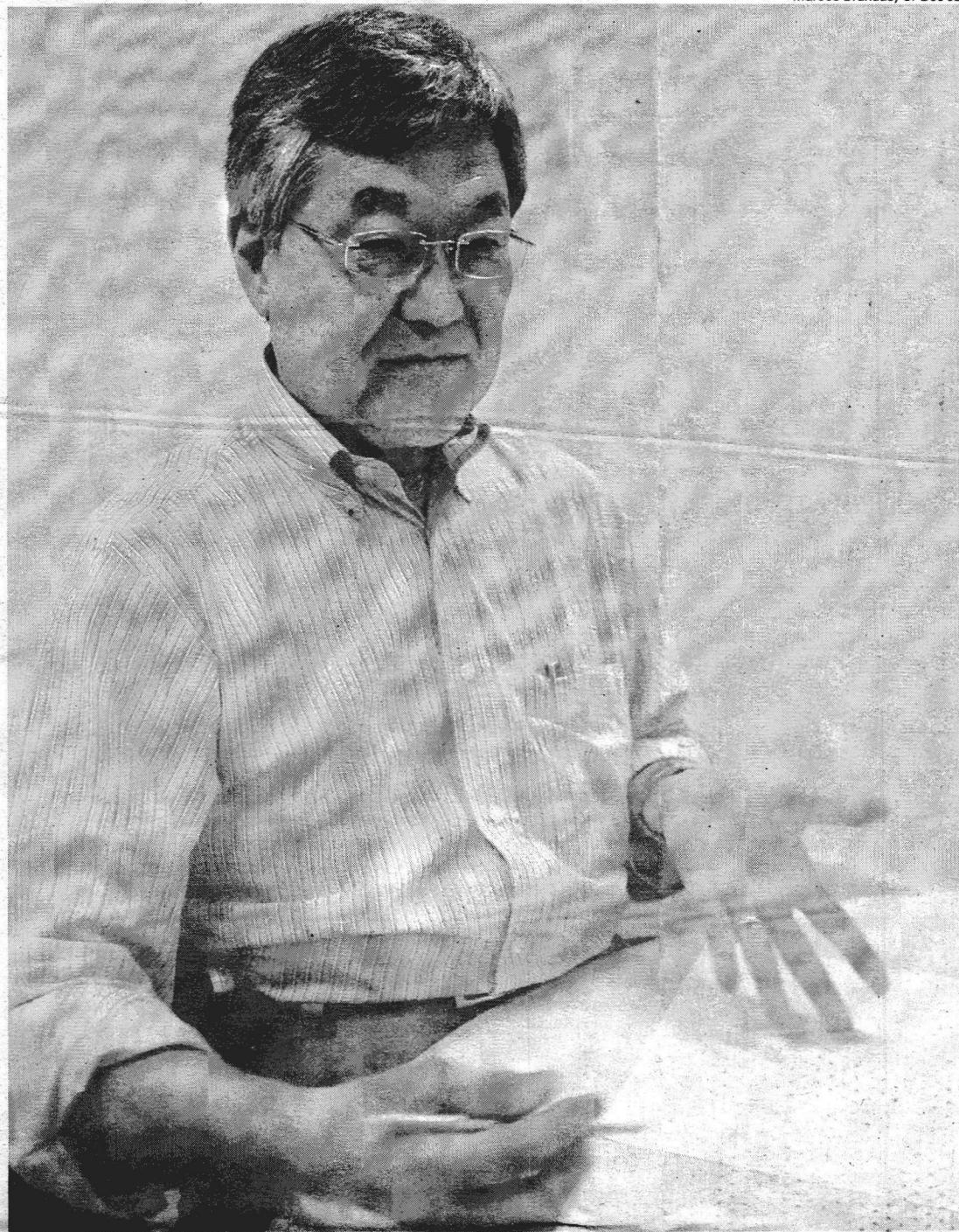
- A nossa preocupação é com as cidades satélites. Precisamos regularizar estes locais e evitar que a ocupação irregular continue a acontecer.

Estudos desde 2005

O secretário disse que, desde de 2005, os técnicos do governo vem realizando estudos para a elaboração do projeto de revisão do Plano Diretor.

- O projeto foi amplamente debatido. Fizemos também um balanço hídrico onde detectamos que a captação de água para a população não está ameaçada como várias pessoas dizem - ressaltou.

Taniguchi comentou também



TANIGUCHI - Áreas rurais não barram ocupação como a instalação de condomínios comprovou

que o projeto foi feito com projeção até para 2020. Pelos estudos, nesse período a população chegará a 3 milhões de pessoas no Distrito Federal. O Plano Diretor prevê também a criação de Zonas de Contenção Urbana. O item foi adicionado ao projeto com o intuito de impedir a expansão urbana.

- Criamos essa Zona de Contenção porque área rural não segura nada, haja vista os 500 condomínios criados irregularmente - disse taniguchi.

Onde ficam zonas de contenção

Integram a Zona de Contenção Urbana a região do córrego Ponte de Terra, próximo ao núcleo ur-

bano do Gama; uma faixa de terra a oeste da vicinal 467, entre a Zona Urbana de Expansão e Qualificação e a Zona Rural de Uso Controlado; faixa de terra ao sul da DF 001 lindeira à área de Proteção Integral da APA Cabeça de Veado, uma faixa situada entre a Zona Urbana de Uso Controlado II e os polígonos da Área de Proteção de Manancial São Bartolomeu na bacia do rio São Bartolomeu e uma área limitada pela DF-003, ribeirão do Torto e Parque Nacional de Brasília.

Outro ponto de destaque no projeto, mesmo questionado pelas autoridades ambientais são as Áreas de Proteção de Mananciais (APM).

As áreas de proteção são aquelas destinadas à recuperação ambiental e à promoção do uso sustentável nas bacias hidrográficas. A lei definiu como Áreas de Proteção Ambiental: do Alagado, do Bananal, do Barroão (Brazlândia), do Brejinho, do Cabeça de Veado, do Cachoeirinha, do Capão da Onça, do ribeirão do Gama (Catetinho), do Contagem, do Corguinho, do Crispim, do Currais, do Engenho das Lages, do Fumal, do Mestre D'armas, do Olho D'água, do Paranoazinho, do Pedras, do Pipiripau, do Ponte de Terra, do Quinze, do Santa Maria, do São Bartolomeu (partes Norte e Sul), do Taquari e do Torto.